

Prémio

“A Personalidade Turística do Ano”

1999

AJOPT – Associação dos Jornalistas Portugueses de Turismo

“A PERSONALIDADE TURÍSTICA DO ANO”
de 1999

Fundamentação

Em conformidade com o respectivo regulamento, foram tomadas em conta – para a atribuição do Prémio “ A PERSONALIDADE TURÍSTICA DO ANO”, instituído pela Associação dos Jornalistas Portugueses de Turismo (AJOPT) e relativo ao ano de 1999 – os seguintes considerandos:

1. Que a crescente consciencialização universal da enorme responsabilidade que compete ao turismo na Preservação do Ambiente deve influenciá-lo cada vez mais no rumo de iniciativas e soluções que assumam como prioridade suprema o rigoroso respeito pela mãe-natureza;
2. Que a correcção das assimetrias que privilegiaram um desenvolvimento algo descontrolado de megas zonas turísticas – fomentando concentração de massas em atmosfera de tendências sufocantes e provocando sérios riscos de saturação futura – surge, nos dias de hoje, como uma tarefa de premência absoluta, que requer grande coragem e clarividência;
3. Que o caminho na busca de um turismo mais humanizado passa imprescindivelmente não só pela sua intimidade com a natureza, como pela sua relação directa com a herança patrimonial, histórica e cultural dos lugares frequentados;
4. Que a consolidação dessa consciência, no sentido certo, necessita cada vez mais do empenhamento de homens e mulheres esclarecidos e naturalmente vocacionados para uma missão que, para além da sua importância económica, tem de ser essencialmente humanística – porque se assim não for, todos os esforços e capitais desvanecerão futuramente na neblina do materialismo destrutivo;
5. Que a entidade eleita para o prémio deste ano é, precisamente, um actuante exemplo de criatividade inovadora e dinamizadora na cruzada tão nobre e louvável de recuperação, reabilitação e aproveitamento turístico de um património histórico, cultural e arquitectónico português de inestimável riqueza que parecia irremediavelmente condenado à inutilidade, ao esquecimento, e mesmo, à ruína. Um património secular de 2

Solares de Portugal

TURIHAB – Associação do Turismo de Habitação

Praça da República – 4990-062 Ponte de Lima – PORTUGAL

Tel. +351 258741672 / 258742827 Fax. +351 258931320 / 258741444; Email: info@turihab.pt;

www.solaresdeportugal.pt / www.europetraditions.com

grandiosidade aumentada pelo seu enquadramento ecológico, polvilhado de reservas e parques naturais, e cuja utilização representa a forma mais genuína e personalizada de conhecer as particularidades de cada região, os seus costumes e tradições, as festas, a gastronomia e os seus vinhos;

6. Que graças à sua visão esclarecida, ao seu espírito missionário, à sua fé contagiante e ao seu entusiasmo batalhador, foi possível construir gradualmente, de forma organizada e consolidada, uma alternativa de oferta turística profundamente enriquecedora e altamente qualitativa – e como tal, reconhecidamente prestigiante para o nosso país;
7. Que a Associação do Turismo de Habitação - Solares de Portugal – a que preside desde a sua fundação, em 1983, e da qual é o associado nº1 – tem tido, efectivamente, um percurso de inegável êxito, comprovado não apenas pela triplicação da capacidade da sua oferta nos últimos cinco anos – englobando casas antigas, quintas e herdades e casas rústicas espalhadas pelo Minho, Trás-os-Montes, Douro, Porto, Beiras, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve e Açores – como também por um vasto número de iniciativas e acções, a nível nacional e internacional – com particular relevância para aquelas realizadas no último ano e, por esse facto, determinantes na selecção do premiado – e das quais se destacaram:
 - Lançamento da Central Nacional de Turismo no Espaço Rural (CENTER) com os Solares de Portugal, Aldeias de Portugal e Casas de Campo
 - Apresentação ao Parlamento Europeu, em Estrasburgo, da rede europeia “Europa das Tradições” – de que é presidente – um consórcio de que, além de Portugal, fazem parte entidades congéneres da França, Holanda, Irlanda e Reino Unido
 - Candidatura ao “Ecos Ouverture”, visando a cooperação transnacional do consórcio “Europa das Tradições” com a Baviera, a Hungria e a Eslovénia
 - Apresentação também ao Parlamento Europeu do Caminho Português de Santiago
 - O I Europa Forum, no âmbito do Programa LEADER, para a constituição da rede europeia “Aldeias de Tradição”, integrando Portugal, a Holanda e a Itália.
 - Assinatura de Protocolos com países da Mercosul – Argentina, Brasil, Chile e Uruguai – para implementação do Turismo no Espaço Rural
 - Estabelecimento – com a Caixa Agrícola e a Rural Seguros – de um sistema de seguros extensivo a todos os Solares de

3

Portugal

- Criação – com o Banco Espírito Santo e a Crediflash – do cartão “Solares de Portugal”, que concede benefícios exclusivos aos clientes das casas associadas – com a edição simultânea do livro “Solares de Portugal” e o CD-Rom “Percursos de Descoberta”
- Lançamento – em cooperação com a Agência Regional de Energia e Ambiente do Vale do Lima – do projecto-piloto para aproveitamento das oportunidades de poupança de energia, tendo como objectivo melhorar os padrões de qualidade e hospitalidade das casas de Turismo de Habitação
- Além de muitas outras iniciativas de carácter estrutural e promocional

É, pois, com inteira propriedade que o distintivo da TURIHAB é formado pelo faisão (como símbolo de simplicidade), a rosa (como beleza e segredo), o ouro (como justiça), a prata (como amizade), o vermelho (como valor) e o verde (como cortesia).

Assim – atendendo ao conjunto dos considerandos descritos – a Direcção da Associação dos Jornalistas Portugueses de Turismo decidiu, por consenso e unanimidade, atribuir o prémio “Personalidade Turística do Ano”, respeitante a 1999, ao Senhor Engenheiro Francisco de Calheiros, Conde de Calheiros, pela sua relevante acção criativa, clarividente e motivadora no desenvolvimento e promoção da imagem de Portugal como país de turismo.

Lisboa, 20 de Janeiro de 2000

O PRÉMIO “A PERSONALIDADE TURÍSTICA DO ANO-1999”

ENTREGUE A FRANCISCO DE CALHEIROS

A Associação dos Jornalistas Portugueses de Turismo (AJOPT) elegeu Francisco de Calheiros, Presidente da Associação do Turismo de Habitação (TURIHAB) – Solares de Portugal, como “A Personalidade Turística do Ano”, respeitante a 1999, tendo procedido à entrega do respectivo galardão numa cerimónia muito concorrida, realizada esta tarde na FIL, no âmbito da BTL, na qual estiveram presentes numerosas individualidades oficiais e do sector privado do Turismo.

Instituído por aquela Associação, o prémio “A Personalidade Turística do Ano” destina-se a distinguir, de forma isenta e independente, uma entidade individual, pública ou privada, do ramo turístico ou outro, que, anualmente, se tenha notavelmente destacado pelos seus serviços ou decisões em benefício do progresso e da imagem qualitativa do turismo português.

Francisco de Calheiros – presidente e dinamizador dos Solares de Portugal – foi galardoado, segundo a fundamentação da AJOPT, “pela sua relevante acção criativa e motivadora no desenvolvimento e promoção da imagem de Portugal como país de Turismo”.

O Secretário de Estado do Turismo, Victor Neto, procedeu à entrega do prémio, após o presidente da AJOPT, Salvador Alves Dias, ter proferido várias considerações sobre o actual panorama turístico português e enaltecido o significado do galardão, bem como os méritos do distinguido, que, no final, expressou o seu reconhecimento e dissertou sobre os objectivos da Associação a que preside, bem como do programa “Europa das Tradições” em que Portugal está integrado através da TURIHAB.

Prémio “A PERSONALIDADE TURÍSTICA DO ANO”

De 1999

Elementos Biográficos

- **Francisco Silva de Calheiros e Menezes (Conde de Calheiros)**, nascido em 1950, em Calheiros, Ponte de Lima
- Formado em Engenharia Electrotécnica, pelo Instituto Superior Técnico, de Lisboa (1975) e Engenharia Electricista, pela Universidade Católica de Petrópolis, Brasil (1976)
- Administrador de empresas de Indústria Têxtil (1978-90)
- Presidente da Junta de Freguesia de Calheiros (desde 1982)
- Presidente da Associação do Turismo de Habitação – Solares de Portugal (TURIHAB) - (desde 1983)
- Assistente na disciplina de Turismo no Meio Rural no Instituto Politécnico de Viana do Castelo (1990-94)
- Presidente da Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Lima – ADRIL – Programa LEADER (desde 1991)
- Professor Adjunto da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima (1994-95)
- Consultor do Instituto Superior de Assistentes e Intérpretes (desde 1995)
- Desenvolve tese para doutoramento em Turismo e Desenvolvimento Rural na Universidade de Bournemouth (Reino Unido)
- Presidente do Consórcio Europa das Tradições (desde 1996)
- Organizador do I, II e III Encontro Nacional do Turismo de Habitação (1993,1994 e 1995), do I Encontro Nacional do Turismo de Aldeia (1997), do I Seminário Internacional Europa das Tradições (1998) e do I EUROPA FORUM (1999)
- Apresentador do Turismo de Habitação no Parlamento Europeu (1998-1999)
- Realizou numerosas conferências e participou em inúmeras acções promocionais, feiras, congressos, etc., em Portugal e no estrangeiro
- Prémio Europeu do Turismo e Ambiente – Menção Honrosa “Herança Arquitectónica”
- Medalha de Prata de Mérito Turístico
- Medalha de Ouro TURIHAB de Mérito Turístico

6

Entendeu a Direcção da BTL prestigiar o prémio “A Personalidade Turística do Ano”, realizando a cerimónia de consagração do premiado no coração da feira, no seu pavilhão um e no gabinete de imprensa. Espaço amplo, digno de um certame que se renovou e prestigiou, sendo hoje merecedor de todos os encómios e elogios.

Constitui-se, hoje, a BTL como feira de turismo ao nível dos certames internacionais similares. Uma mostra do turismo português que se perfila para se fazer constar como um dos grandes acontecimentos turísticos do ano 2000, dado a sua vertente internacional e um grau avançado de profissionalismo.

Por estes factos estão de parabéns a Associação Industrial Portuguesa e a Feira Internacional de Lisboa.

Senhoras e senhores,

Tendo por finalidade distinguir, de forma isenta e independente, uma individualidade singular, pública ou privada, do sector do turismo ou outro, portuguesa ou estrangeira, que, anualmente, se tenha notavelmente distinguido pelos seus serviços ou decisões em benefício do progresso qualitativo do turismo português – visando, com esta iniciativa, reconhecer e incentivar o esforço e o talento de todos aqueles que pugnam pelo progresso do Turismo Nacional, a Associação de Jornalistas Portugueses de Turismo (AJOPT) instituiu, em 1994, o prémio “A personalidade Turística do Ano”.

Relembremos que nas edições anteriores foram justamente consagrados Mário Assis Ferreira, Ribeiro da Fonseca, André Jordan, João Carlos Abreu e António Mega Ferreira, que pela obra que prosseguiram no desenvolvimento do Turismo Nacional continuariam hoje a ser dignos merecedores deste galardão.

Para a edição deste ano foram devidamente apreciadas e estudadas - de forma objectiva e isenta, alheios a qualquer pressão ou *lobby* – diversas possíveis candidaturas, sendo de realçar que qualquer delas era merecedora de todos os elogios, e sem qualquer dúvida também digna do prémio “A Personalidade Turística do Ano”.

A escolha não foi fácil, mas estou convicto que será alvo de amplo consenso e aceitação por parte de V. Exas., como também foi por parte da Direcção da AJOPT, que a votou, como aliás sempre aconteceu nos anos transactos, por consenso e unanimidade.

Hoje, mais do que nunca, há que reconhecer e premiar quem trabalha em prol do bem comum, tendo em vista a projecção de Portugal e do seu potencial turístico.

A AJOPT prossegue a sua política de mutação de metodologias e de processos de actuação. Encontra-se consciente do papel que lhe cabe desempenhar como parceiro social interveniente, e no qual se insere, desde já, este prémio e a escolha do premiado.

Inserindo-se ainda no papel relevante que cabe às associações do sector desempenhar, tal levou ao reconhecimento por parte das nossas congéneres europeias do papel desenvolvido por esta associação que culminou com a eleição da mesma para a

8

presidência da FEDAJT – Federação Europeia das Associações de Jornalistas de Turismo. Um ano já se passou, e muitas realizações aconteceram. Muito há ainda a fazer, e se é verdade que em termos europeus, a presidência portuguesa da FEDAJT tem sido elogiada, também deve ser dito que em termos nacionais, sempre que possível é ignorada e desvalorizada.

Estamos a trabalhar no sentido de concretizarmos a “União Ibero Afro Americana”, com especial ênfase nos países de expressão oficial portuguesa, tanto mais que no presente ano se comemoram os “500 Anos da Descoberta do Brasil”, ocasião mais que oportuna e motivadora para que possamos concretizar este nosso desiderato.

Há alguns anos atrás, aquando da realização da Meditour (Bolsa de Turismo dos Países da América Latina e do Mediterrâneo), e que foi precursora de um conjunto de feiras que se passaram a realizar por toda a Europa. A primeira das quais foi a FITUR, que hoje está no ranking das primeiras feiras da Europa.

A Meditour, realizou-se, no ano da graça de 1979, tendo ocorrido em Lisboa. Pretendia-se que ela fosse uma ponte entre a Europa e os países da América Latina, rodando em anos alternados entre Portugal e o Brasil.

Tivemos a oportunidade, na altura, de escrever um artigo intitulado “Turismo: Uma Luz ao Fundo do Túnel”. Hoje cerca de vinte anos passados podemos dizer que o referido túnel se encontra totalmente iluminado, e no cruzamento de diversas auto estradas e itinerários principais, fora os complementares. Mas é bom que nos acautelemos com o que o futuro nos reserva, pois não podemos, nem devemos, viver do presente se não acautelarmos o futuro, mas nunca descurando o passado pelo que a preservação deverá ser a nota dominante, que contribui para a diferença.

Não se deve ter só em conta a busca do lucro imediato e a recuperação do capital investido a curto prazo, mas sim um faseamento entre o ganho, a amortização e o investimento. Há que construir em bases sólidas que garantam o futuro e não o hipotequem. No fundo é fundamental que o turismo seja sustentado. O que significa ser durável. Caso contrário será efémero e todo o investimento realizado não será produtivo. Será também durável se as populações se integrarem e intervierem na dinâmica do processo. Só assim será possível que a preservação dos valores tradicionais contribua para a diferenciação pela autenticidade do que é oferecido sem esquecer a hospitalidade natural do povo português. Para isso é preciso estimulá-lo e o turismo será a mola impulsora do desenvolvimento e bem estar das populações.

Assim é urgente trabalhar para o futuro, tendo por base um presente consolidado, como aliás tem vindo também a ser recordado pelo actual Secretário de Estado, “**dados de crescimento trazem desafios e responsabilidades**”, acrescentando que o turismo “**está a viver uma fase de consolidação e de visão estratégica de desenvolvimento**”, que passa por complementar o quadro legislativo, nomeadamente pela Lei de Bases do sector, pela boa utilização dos fundos postos à disposição do Turismo, pela revolução do sector da formação, reformulação da estratégia de promoção e pelo reforço das parcerias. “**O turismo tem de viver no triângulo de colaboração entre o Governo e seus institutos, os órgãos locais e regionais de turismo e parceiros sociais**”. (fim

9

de citação)

Se o Turismo é um sector com forte componente privada, não é menos verdade, que cabe aos responsáveis institucionais uma parcela importante na definição dos objectivos e das políticas a encetar.

Por isso, uma vez mais, dizemo-nos disponíveis para colaborar em todas as iniciativas em prol do Turismo nacional e europeu.

Lisboa, 20 de Janeiro de 2000

Salvador Alves Dias

Presidente da Federação Europeia das Associações de Jornalistas de Turismo
Presidente da Associação dos Jornalistas Portugueses de Turismo